

5 de abril de 2021

Estimativas Mensais Emprego e Desemprego  
Fevereiro de 2021

**A taxa de desemprego situou-se em 6,9% e a taxa de subutilização em 13,9%**

Janeiro de 2021:

- A população empregada diminuiu 0,6% relativamente ao mês anterior, 0,4% em relação a três meses antes e 2,2% quando comparada com a do mesmo mês de 2020.
- A população desempregada diminuiu 0,4% em relação a dezembro de 2020, 9,8% relativamente a outubro do mesmo ano e 0,7% por comparação com janeiro desse ano.
- A taxa de desemprego (conceito da Organização Internacional do Trabalho, OIT) situou-se em 6,9%, o mesmo valor que no mês precedente, menos 0,7 pontos percentuais (p.p.) em relação a três meses antes e mais 0,1 p.p. que um ano antes.
- A taxa subutilização de trabalho situou-se em 13,8%, mais 0,1 p.p. que no mês anterior, menos 1,0 p.p. que três meses antes e mais 1,2 p.p. que um ano antes.

Fevereiro de 2021:

- A população empregada aumentou 0,2% em relação ao mês anterior e diminuiu 0,6% em relação a três meses antes e 1,7% relativamente ao mesmo mês de 2020.
- A população desempregada diminuiu 0,3% em relação a janeiro de 2021 e 5,8% relativamente a três meses antes (novembro de 2020), tendo aumentado 3,8% por comparação com fevereiro de 2020.
- A taxa de desemprego situou-se em 6,9%, o mesmo valor que no mês precedente, menos 0,3 p.p. que três meses antes e mais 0,4 p.p. que no mês homólogo de 2020.
- A taxa subutilização de trabalho situou-se em 13,9%, valor superior em 0,1 p.p. ao do mês anterior, inferior em 0,1 p.p. ao de novembro de 2020 e superior em 1,2 p.p. ao do fevereiro de 2020.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego								
Principais indicadores								
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Jan 2020 (p)	Fev 2020 (p)	Out 2020 (p)	Nov 2020 (p)	Dez 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)
População ativa (16 a 74 anos)		5 122,5	5 087,8	5 069,5	5 070,6	5 041,9	5 013,5	5 021,7
População empregada (16 a 74 anos)	Milhares de pessoas	4 774,7	4 756,3	4 686,6	4 705,4	4 695,3	4 668,3	4 677,5
População desempregada (16 a 74 anos)		347,8	331,5	382,9	365,3	346,6	345,2	344,2
População inativa (16 a 74 anos)		2 559,6	2 591,5	2 595,7	2 603,5	2 635,0	2 662,5	2 653,7
Subutilização do trabalho (16 a 74 anos)		664,8	670,3	783,9	737,4	720,1	726,8	733,5
Taxa de atividade (16 a 74 anos)		66,7	66,3	66,1	66,1	65,7	65,3	65,4
Taxa de emprego (16 a 74 anos)		62,2	61,9	61,1	61,3	61,2	60,8	60,9
Taxa de desemprego (16 a 74 anos)	%	6,8	6,5	7,6	7,2	6,9	6,9	6,9
Taxa de inatividade (16 a 74 anos)		33,3	33,7	33,9	33,9	34,3	34,7	34,6
Taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos)		12,6	12,7	14,8	14,0	13,7	13,8	13,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

## 1. Introdução

Em 2021, tal como noutros países da União Europeia, o INE iniciou uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego (IE), que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo e a restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos.

Para evitar que se façam comparações diretas entre séries de dados diferentes, o INE decidiu divulgar séries retrospectivas, desde fevereiro de 2011, que diferem das originais por incorporarem as alterações atrás referidas, conforme descrito no [Destaque à Comunicação Social](#) de 9 de março de 2021. Em consequência, os níveis da população empregada e da população ativa destas novas séries são mais baixos que os das séries anteriores. O perfil do seu comportamento não é, porém, praticamente alterado nos anos mais recentes.

As estimativas mensais de emprego e desemprego resultantes deste exercício foram igualmente enviadas ao Eurostat, que também as divulgará.

Como também indicado em Destaques anteriores, o INE está a realizar, ao longo do 1.º trimestre de 2021, em paralelo com a operação principal, uma recolha adicional utilizando o questionário da série anterior e uma amostra de menor dimensão. Em resultado dessa avaliação, o INE publicará uma nota com a explicação das alterações introduzidas e poderá ainda efetuar ajustamentos adicionais nas séries anteriores, caso os já efetuados se revelem insuficientes (IE2011<sup>2</sup> e IE1998<sup>3</sup>), para obter séries retrospectivas consistentes com a nova série<sup>4</sup>.

<sup>2</sup> Em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020.

<sup>3</sup> Em vigor do 1.º trimestre de 1998 ao 4.º trimestre de 2010.

<sup>4</sup> Para mais informações, consulte a nota da página 11.

## 2. Desenvolvimentos mensais

### A. População ativa e taxa de atividade

Em janeiro de 2021, a população ativa foi estimada em 5 013,5 mil pessoas, tendo diminuído em relação ao mês anterior, a três meses antes e a um ano antes: 0,6% (28,4 mil), 1,1% (56,0 mil) e 2,1% (109,0 mil).

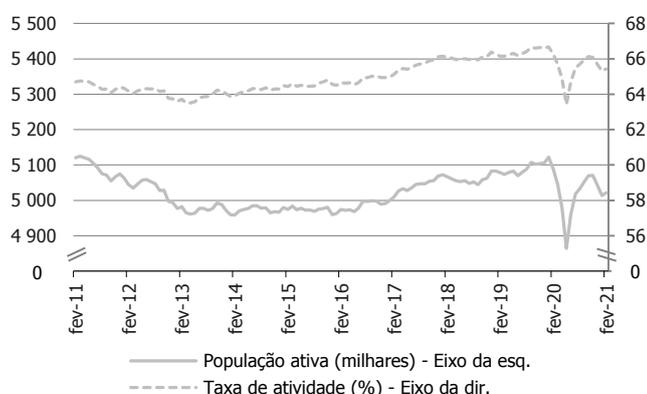
Comportamento idêntico teve a taxa de atividade, estimada em 65,3%: diminuiu 0,4 pontos percentuais (p.p.) em relação a dezembro de 2020, 0,8 p.p. relativamente a outubro do mesmo ano e 1,4 p.p. quando comparada com janeiro desse ano.

Em fevereiro de 2021<sup>5</sup>, a estimativa da população ativa situou-se em 5 021,7 mil pessoas, tendo aumentado 0,2% (8,2 mil) em relação ao mês precedente e diminuído 1,0% (48,9 mil) relativamente a três meses antes e 1,3% (66,1 mil) quando comparada com o mês homólogo.

Este padrão foi também observado para a taxa de atividade desse mês (65,4%): aumentou 0,1 p.p. quando comparada com janeiro de 2021 e diminuiu 0,7 p.p. e 0,9 p.p. quando comparada com novembro e fevereiro de 2020, respetivamente.

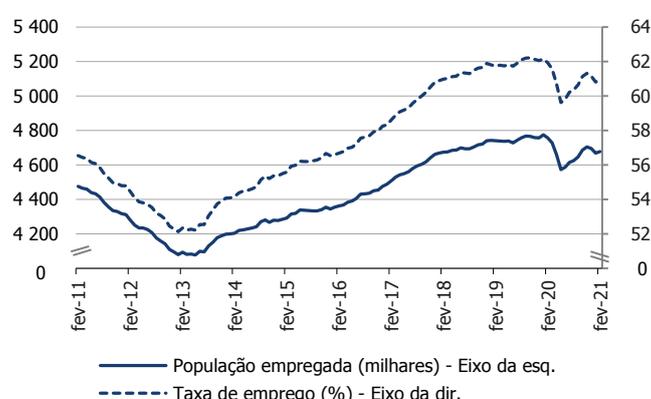
<sup>5</sup> As estimativas divulgadas neste Destaque são todas provisórias pelas razões apontadas na Introdução. Porém, relativamente às estimativas relativas ao último mês de referência divulgado (neste caso, o trimestre centrado em fevereiro de 2021) acresce a circunstância de serem calculadas com informação incompleta para o último mês do trimestre (março de 2021). Estas estimativas serão revistas no próximo mês (cf. descrito na nota técnica).

**Gráfico 1: População ativa e taxa de atividade**  
(valores ajustados de sazonalidade)



**Nota:** Todas as estimativas são provisórias.

**Gráfico 2: População empregada e taxa de emprego**  
(valores ajustados de sazonalidade)



**Nota:** Todas as estimativas são provisórias.

## B. População empregada e taxa de emprego

A população empregada situou-se, em janeiro de 2021, em 4 668,3 mil pessoas, tendo diminuído em relação ao mês anterior, a três meses antes e a um ano antes: 0,6% (27,0 mil), 0,4% (18,3 mil) e 2,2% (106,4 mil).

Estas evoluções refletiram-se na taxa de emprego, estimada em 60,8%: valor inferior ao do mês anterior em 0,4 p.p., em 0,3 p.p. relativamente a três meses antes e em 1,4 p.p. ao do mês homólogo.

Em fevereiro de 2021, a população empregada, que correspondeu a 4 677,5 mil pessoas, aumentou 0,2% (9,2 mil) em relação ao mês precedente, mas diminuiu 0,6% (27,9 mil) e 1,7% (78,8 mil) em relação a três meses antes e a um ano antes, respetivamente.

Em consequência, a taxa de emprego situou-se em 60,9%, valor superior em 0,1 p.p. ao do mês anterior e inferior em 0,4 p.p. ao de novembro de 2020 e em 1,0 p.p. em relação ao do período homólogo de 2020.

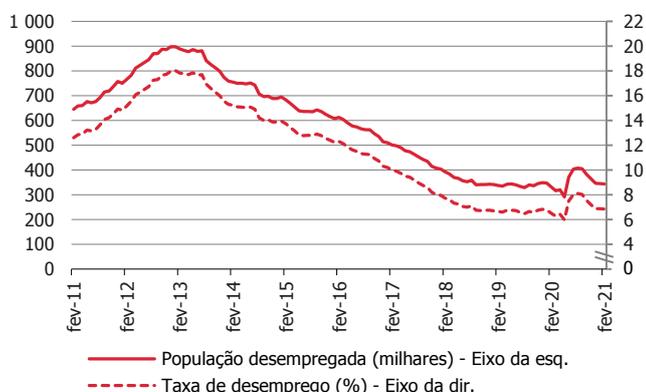
## C. População desempregada e taxa de desemprego

Em janeiro de 2021, a população desempregada situou-se em 345,2 mil pessoas, tendo diminuído 0,4% (1,4 mil) em relação a dezembro de 2020, 9,8% (37,7 mil) relativamente a outubro de 2020 (três meses antes) e 0,7% (2,6 mil) em relação a janeiro de 2020 (mês homólogo).

Em resultado, a taxa de desemprego situou-se em 6,9%, tendo permanecido inalterada relativamente à taxa do mês anterior, diminuído 0,7 p.p. em relação a de três meses antes, mas aumentado 0,1 p.p. comparativamente à de janeiro de 2020.

A taxa de desemprego de jovens, de 23,0%, diminuiu 0,5 p.p. relativamente ao mês precedente. A taxa de desemprego de adultos situou-se em 5,8% e permaneceu inalterada em relação ao mês anterior.

**Gráfico 3: População desempregada e taxa de desemprego (valores ajustados de sazonalidade)**



**Nota:** Todas as estimativas são provisórias.

Em fevereiro de 2021, a população desempregada, de 344,2 mil pessoas, diminuiu 0,3% (1,0 mil) em relação ao mês anterior e 5,8% (21,1 mil) relativamente a três meses antes, tendo aumentado 3,8% (12,7 mil) por comparação com o período homólogo de 2020.

A taxa de desemprego foi 6,9%, valor idêntico ao do mês anterior, inferior em 0,3 p.p. em relação a novembro de 2020 e superior em 0,1 p.p. por comparação com fevereiro de 2020.

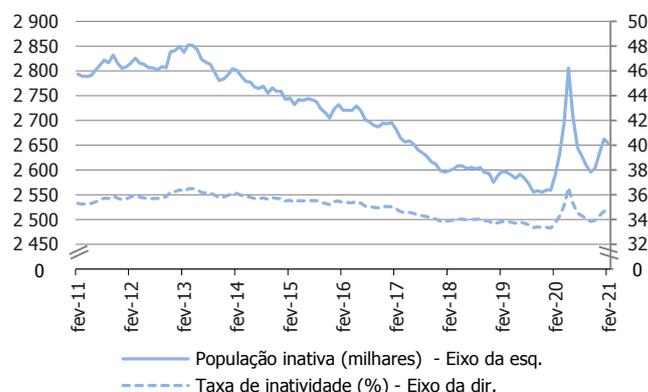
A taxa de desemprego dos jovens (21,6%) diminuiu 1,4 p.p. em relação ao mês anterior e a taxa de desemprego dos adultos (5,9%) aumentou 0,1 p.p..

#### D. População inativa e taxa de inatividade

Em janeiro de 2021, a população inativa foi estimada em 2 662,5 mil pessoas, tendo aumentado em relação ao mês anterior (1,0%; 27,5 mil), a três meses antes (2,6%; 66,8 mil) e ao mês homólogo (4,0%; 102,9 mil).

Tal originou uma evolução idêntica da taxa de inatividade, que se situou em 34,7%: valor superior em 0,4 p.p. ao de dezembro de 2020, em 0,8 p.p. ao de outubro do mesmo ano e em 1,4 p.p. ao de janeiro desse ano.

**Gráfico 4: População inativa e taxa de inatividade (valores ajustados de sazonalidade)**



**Nota:** Todas as estimativas são provisórias.

Em fevereiro de 2021 a população inativa (2 653,7 mil pessoas) foi inferior à do mês anterior (0,3%; 8,8 mil) e superior à de três meses antes (1,9%; 50,2 mil) e à do período homólogo (2,4%; 62,2 mil).

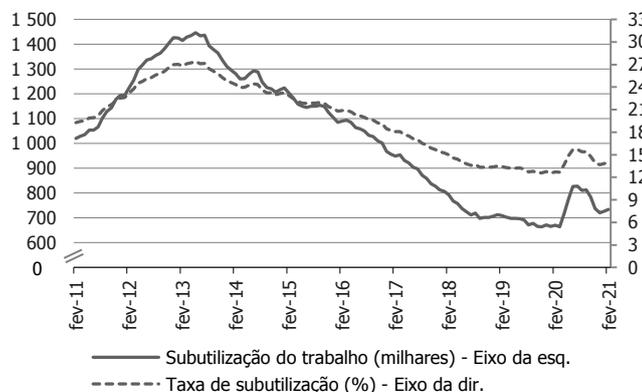
Consequentemente, também na taxa de inatividade, situada em 34,6%, se observou um decréscimo em relação a janeiro 2021 (0,1 p.p.) e acréscimos por comparação com três meses antes (0,7 p.p.) e fevereiro de 2021 (0,9 p.p.).

#### E. Indicadores suplementares de desemprego e a subutilização do trabalho

Em janeiro de 2021, a subutilização do trabalho abrangeu 726,8 mil pessoas, valor superior ao do mês anterior (0,9%; 6,7 mil) e ao do período homólogo de 2020 (9,3%; 62,0 mil), mas inferior ao de três meses antes (7,3%; 57,1 mil).

Esta evolução foi igualmente observada na taxa de subutilização do trabalho, estimada em 13,8%, que aumentou 0,1 p.p. em relação ao mês anterior e 1,2 p.p. relativamente ao mês homólogo de 2020, mas que diminuiu 1,0 p.p. por comparação com a três meses antes.

**Gráfico 5: Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho**  
(valores ajustados de sazonalidade)



**Nota:** Todas as estimativas são provisórias.

De modo semelhante, em fevereiro de 2021, a subutilização do trabalho situou-se em 733,5 mil pessoas, o que correspondeu a um aumento de 0,9% (6,7 mil) em relação a janeiro de 2021 e de 9,4% (63,2 mil) relativamente a fevereiro de 2020 e a uma diminuição de 0,5% (3,9 mil) por comparação com novembro de 2020.

A taxa de subutilização do trabalho foi estimada em 13,9%, o que correspondeu a acréscimos de 0,1 p.p. em relação ao mês anterior e de 1,2 p.p. em relação ao homólogo de 2020, e a um decréscimo de 0,1 p.p. relativamente a três meses antes.

## F. População ativa, empregada, desempregada e inativa

Em síntese, em janeiro de 2021, em relação ao mês anterior, a população ativa diminuiu (28,4 mil) e a população inativa aumentou (27,5 mil)<sup>6</sup>. A diminuição da população ativa resultou do decréscimo da população empregada (27,0 mil) e da população

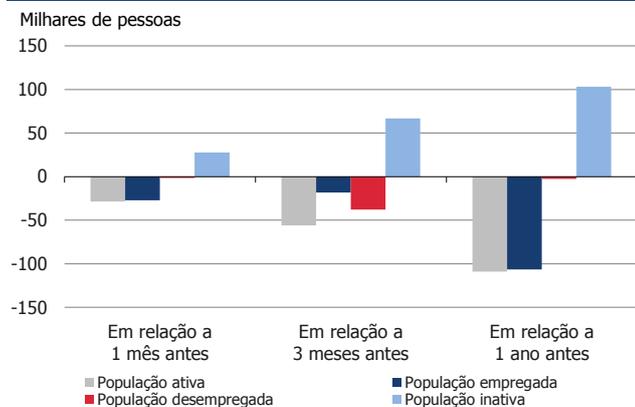
desempregada (1,4 mil), enquanto o acréscimo da população inativa foi principalmente explicado pelo aumento do número de inativos que não faziam parte da subutilização do trabalho, isto é, daqueles que não estavam disponíveis para trabalhar nem à procura de emprego (14,0 mil) e pelo aumento do número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuraram emprego (11,5 mil).

De modo semelhante, o decréscimo observado na população ativa (56,0 mil) em relação a três meses antes resultou da diminuição da população empregada (18,3 mil) e da população desempregada (37,7 mil). Já o aumento de 66,8 mil pessoas na população inativa relativamente a esse período ficou a dever-se, essencialmente, ao aumento do número de inativos que não faziam parte da subutilização do trabalho, isto é, daqueles que não estavam disponíveis para trabalhar nem à procura de emprego (52,5 mil).

Por fim, a diminuição da população ativa (109,0 mil) em relação a janeiro de 2020 resultou do decréscimo observado na população empregada (106,4 mil) e da população desempregada (2,6 mil). A população inativa aumentou em 102,9 mil pessoas, impulsionada pelo aumento do número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego (67,0 mil).

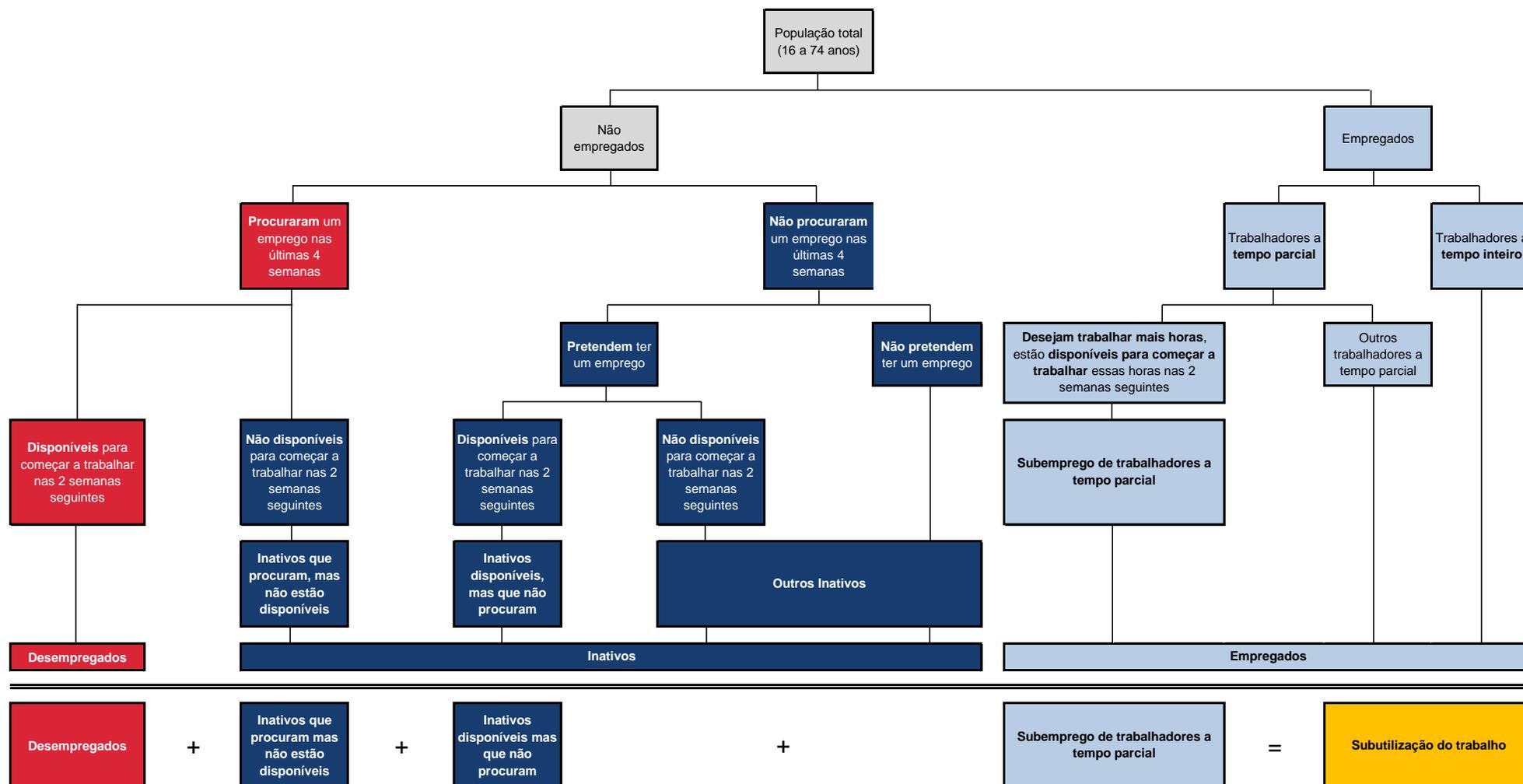
<sup>6</sup> As variações da população ativa e da população inativa não são necessariamente simétricas. Elas são igualmente influenciadas pelas variações da população total decorrentes dos saldos natural e migratório.

**Gráfico 6: Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em janeiro de 2021**  
(valores ajustados de sazonalidade)



**Nota:** Todas as estimativas são provisórias.

**CrITÉrios de classificaÇão da populaÇão dos 16 aos 74 anos segundo a condiÇão perante o trabalho**



**Quadro 1: População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)**

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade					
	Fev 2020 (p)	Nov 2020 (p)	Dez 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Fev 2020 (p)	Nov 2020 (p)	Dez 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	
	Milhares de pessoas										
<b>População ativa (16 a 74 anos)</b>	<b>5 087,8</b>	<b>5 070,6</b>	<b>5 041,9</b>	<b>5 013,5</b>	<b>5 021,7</b>	<b>5 070,1</b>	<b>5 079,1</b>	<b>5 035,6</b>	<b>4 998,5</b>	<b>5 006,4</b>	
Homens (16 a 74 anos)	2 555,8	2 534,2	2 518,1	2 522,9	2 534,7	2 539,9	2 539,5	2 512,2	2 509,4	2 520,3	
Mulheres (16 a 74 anos)	2 532,0	2 536,4	2 523,8	2 490,6	2 487,0	2 530,1	2 539,5	2 523,4	2 489,1	2 486,1	
Jovens (16 a 24 anos)	367,7	322,6	312,4	312,5	319,2	361,0	326,9	312,8	310,4	313,9	
Adultos (25 a 74 anos)	4 720,1	4 748,1	4 729,4	4 701,0	4 702,6	4 709,1	4 752,1	4 722,8	4 688,1	4 692,5	
	<b>%</b>										
<b>Taxa de atividade (16 a 74 anos)</b>	<b>66,3</b>	<b>66,1</b>	<b>65,7</b>	<b>65,3</b>	<b>65,4</b>	<b>66,0</b>	<b>66,2</b>	<b>65,6</b>	<b>65,1</b>	<b>65,2</b>	
Homens (16 a 74 anos)	69,8	69,4	68,9	68,8	69,2	69,4	69,6	68,8	68,5	68,8	
Mulheres (16 a 74 anos)	63,0	63,0	62,7	62,1	62,0	63,0	63,1	62,7	62,1	62,0	
Jovens (16 a 24 anos)	37,0	32,8	31,7	31,5	32,2	36,3	33,2	31,7	31,3	31,6	
Adultos (25 a 74 anos)	70,6	71,0	70,7	70,3	70,4	70,4	71,0	70,6	70,1	70,2	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

**Quadro 2: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)**

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade					
	Fev 2020 (p)	Nov 2020 (p)	Dez 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Fev 2020 (p)	Nov 2020 (p)	Dez 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	
	Milhares de pessoas										
<b>População empregada (16 a 74 anos)</b>	<b>4 756,3</b>	<b>4 705,4</b>	<b>4 695,3</b>	<b>4 668,3</b>	<b>4 677,5</b>	<b>4 722,0</b>	<b>4 705,9</b>	<b>4 677,1</b>	<b>4 635,3</b>	<b>4 644,9</b>	
Homens (16 a 74 anos)	2 402,6	2 357,7	2 349,7	2 352,1	2 365,5	2 378,7	2 358,4	2 337,9	2 330,6	2 342,2	
Mulheres (16 a 74 anos)	2 353,8	2 347,7	2 345,6	2 316,2	2 312,1	2 343,3	2 347,4	2 339,2	2 304,7	2 302,7	
Jovens (16 a 24 anos)	299,0	248,6	238,9	240,6	250,3	290,0	247,6	235,6	235,6	242,7	
Adultos (25 a 74 anos)	4 457,3	4 456,7	4 456,4	4 427,7	4 427,3	4 432,0	4 458,3	4 441,6	4 399,8	4 402,1	
	<b>%</b>										
<b>Taxa de emprego (16 a 74 anos)</b>	<b>61,9</b>	<b>61,3</b>	<b>61,2</b>	<b>60,8</b>	<b>60,9</b>	<b>61,5</b>	<b>61,3</b>	<b>60,9</b>	<b>60,4</b>	<b>60,5</b>	
Homens (16 a 74 anos)	65,6	64,6	64,3	64,2	64,5	65,0	64,6	64,0	63,6	63,9	
Mulheres (16 a 74 anos)	58,6	58,3	58,3	57,8	57,6	58,3	58,3	58,1	57,5	57,4	
Jovens (16 a 24 anos)	30,1	25,3	24,2	24,3	25,2	29,2	25,1	23,9	23,8	24,5	
Adultos (25 a 74 anos)	66,7	66,6	66,6	66,2	66,2	66,3	66,6	66,4	65,8	65,9	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

### Quadro 3: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Fev 2020 (p)	Nov 2020 (p)	Dez 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Fev 2020 (p)	Nov 2020 (p)	Dez 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
<b>População desempregada (16 a 74 anos)</b>	<b>331,5</b>	<b>365,3</b>	<b>346,6</b>	<b>345,2</b>	<b>344,2</b>	<b>348,1</b>	<b>373,2</b>	<b>358,4</b>	<b>363,2</b>	<b>361,5</b>
Homens (16 a 74 anos)	153,2	176,5	168,4	170,9	169,3	161,2	181,1	174,3	178,8	178,1
Mulheres (16 a 74 anos)	178,2	188,8	178,2	174,4	174,9	186,8	192,1	184,2	184,4	183,4
Jovens (16 a 24 anos)	68,7	73,9	73,5	71,9	68,9	71,0	79,3	77,2	74,8	71,2
Adultos (25 a 74 anos)	262,7	291,3	273,1	273,3	275,3	277,1	293,8	281,2	288,4	290,3
	%									
<b>Taxa de desemprego (16 a 74 anos)</b>	<b>6,5</b>	<b>7,2</b>	<b>6,9</b>	<b>6,9</b>	<b>6,9</b>	<b>6,9</b>	<b>7,3</b>	<b>7,1</b>	<b>7,3</b>	<b>7,2</b>
Homens (16 a 74 anos)	6,0	7,0	6,7	6,8	6,7	6,3	7,1	6,9	7,1	7,1
Mulheres (16 a 74 anos)	7,0	7,4	7,1	7,0	7,0	7,4	7,6	7,3	7,4	7,4
Jovens (16 a 24 anos)	18,7	22,9	23,5	23,0	21,6	19,7	24,3	24,7	24,1	22,7
Adultos (25 a 74 anos)	5,6	6,1	5,8	5,8	5,9	5,9	6,2	6,0	6,2	6,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

### Quadro 4: População inativa e taxa de inatividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Fev 2020 (p)	Nov 2020 (p)	Dez 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Fev 2020 (p)	Nov 2020 (p)	Dez 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
<b>População inativa (16 a 74 anos)</b>	<b>2 591,5</b>	<b>2 603,5</b>	<b>2 635,0</b>	<b>2 662,5</b>	<b>2 653,7</b>	<b>2 609,2</b>	<b>2 595,1</b>	<b>2 641,3</b>	<b>2 677,5</b>	<b>2 669,0</b>
Homens (16 a 74 anos)	1 106,4	1 115,6	1 135,5	1 142,4	1 130,1	1 122,3	1 110,2	1 141,4	1 155,9	1 144,5
Mulheres (16 a 74 anos)	1 485,1	1 487,9	1 499,5	1 520,2	1 523,6	1 486,9	1 484,8	1 499,9	1 521,6	1 524,5
Jovens (16 a 24 anos)	625,9	662,0	673,6	679,2	672,7	632,6	657,7	673,3	681,4	677,9
Adultos (25 a 74 anos)	1 965,6	1 941,5	1 961,4	1 983,3	1 981,0	1 976,6	1 937,4	1 968,0	1 996,1	1 991,1
	%									
<b>Taxa de inatividade (16 a 74 anos)</b>	<b>33,7</b>	<b>33,9</b>	<b>34,3</b>	<b>34,7</b>	<b>34,6</b>	<b>34,0</b>	<b>33,8</b>	<b>34,4</b>	<b>34,9</b>	<b>34,8</b>
Homens (16 a 74 anos)	30,2	30,6	31,1	31,2	30,8	30,6	30,4	31,2	31,5	31,2
Mulheres (16 a 74 anos)	37,0	37,0	37,3	37,9	38,0	37,0	36,9	37,3	37,9	38,0
Jovens (16 a 24 anos)	63,0	67,2	68,3	68,5	67,8	63,7	66,8	68,3	68,7	68,4
Adultos (25 a 74 anos)	29,4	29,0	29,3	29,7	29,6	29,6	29,0	29,4	29,9	29,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

**Quadro 5: Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos)**

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade					
	Fev 2020 (p)	Nov 2020 (p)	Dez 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	Fev 2020 (p)	Nov 2020 (p)	Dez 2020 (p)	Jan 2021 (p)	Fev 2021 (p)	
	Milhares de pessoas										
<b>Subutilização do trabalho (16 a 74 anos)</b>	<b>670,3</b>	<b>737,4</b>	<b>720,1</b>	<b>726,8</b>	<b>733,5</b>	<b>692,1</b>	<b>747,0</b>	<b>737,5</b>	<b>754,7</b>	<b>754,7</b>	
População desempregada	331,5	365,3	346,6	345,2	344,2	348,1	373,2	358,4	363,2	361,5	
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	149,0	157,7	145,1	139,7	141,2	157,4	160,3	150,2	145,1	149,2	
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	21,2	21,5	28,0	30,1	32,8	21,2	21,5	28,0	30,1	32,8	
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	168,7	192,9	200,3	211,8	215,3	165,4	192,0	200,8	216,3	211,2	
	<b>%</b>										
<b>Taxa de subutilização (16 a 74 anos)</b>	<b>12,7</b>	<b>14,0</b>	<b>13,7</b>	<b>13,8</b>	<b>13,9</b>	<b>13,2</b>	<b>14,1</b>	<b>14,0</b>	<b>14,4</b>	<b>14,4</b>	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

## **Início, em janeiro de 2021, de uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego**

Na sequência:

- Da adoção da Resolução sobre o Trabalho, Emprego e Subutilização do Trabalho, na 19ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, da Organização Internacional do Trabalho, em 2013;
- Da publicação, em outubro de 2019, do Regulamento Quadro para as Estatísticas Sociais (*Integrated European Social Statistics, IESS Framework Regulation*), que pretende garantir que as estatísticas sociais baseadas em inquéritos por amostragem e respeitantes às pessoas e aos agregados domésticos sejam produzidas de forma mais coerente e coordenada a nível europeu ([Regulation \(EU\) 2019/1700 of the European Parliament and of the Council of 10 October 2019](#));
- Da publicação de um conjunto adicional de Regulamentos, de entre os quais se destaca o Regulamento de Implementação do *Labour Force Survey* ([Commission Implementing Regulation \(EU\) 2019/2240](#)),

Em janeiro de 2021, os países do Sistema Estatístico Europeu iniciaram, de forma coordenada e em articulação com o Eurostat, a recolha de uma nova série de dados do *Labour Force Survey* (Inquérito ao Emprego; IE). Embora esta nova série não contenha alterações de fundo sobre o quadro concetual subjacente ao IE, apresenta ainda assim algumas inovações. Uma dessas alterações consiste no reforço da dimensão da amostra para garantir o cumprimento de critérios mais exigentes de precisão. Adicionalmente, são ainda de salientar:

- A alteração da idade de referência da população ativa para “16 aos 89 anos” (anteriormente considerava-se “15 ou mais anos”).
- Em linha com recomendações da OIT, as pessoas em atividades de agricultura e pesca exclusivamente para autoconsumo deixam de estar classificadas na população empregada.
- A reformulação do questionário, nomeadamente das questões que determinam a condição perante o trabalho.
- A modularização do questionário, que integrará questões com periodicidades diferentes (trimestral, anual, bienal e de 8 em 8 anos).

Entre as características que são preservadas, encontram-se a amostra e o esquema de rotação trimestral (1/6 por trimestre). Assim, 5/6 da amostra do 1.º trimestre de 2021 fez já parte do IE do 4.º trimestre de 2020.

Em todo o caso, para avaliar o impacto da alteração de série, o INE está a realizar, ao longo do 1.º trimestre de 2021, em paralelo com a operação principal, uma recolha adicional utilizando o questionário da série anterior (IE2011, em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) e uma amostra de menor dimensão. Em função dessa avaliação, estas duas operações simultâneas poderão determinar ajustamentos adicionais, para além da alteração no grupo etário de referência para a população ativa e da reclassificação das pessoas ocupadas em atividades da agricultura e pesca para autoconsumo, nas séries anteriores (IE2011 e IE1998) de modo a obter séries retrospectivas consistentes com a nova série.

## NOTA TÉCNICA

### Inquérito ao Emprego

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no território nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda-feira a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente a seguir à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

### Estimativas Mensais do Inquérito ao Emprego

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEIs, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis *centrados*, em que o mês de referência ( $m$ ) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses  $m-1$ ,  $m$  e  $m+1$ . Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita preferencialmente em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção "Revisões" abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses ( $m-1$  e  $m$ ) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês ( $m+1$ ) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os revistos para o mês anterior, por se dispor, entretanto, da informação completa para o último mês do trimestre móvel.

(continua)

(continuação)

### Informação disponibilizada

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros do anexo.
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (16 aos 89 anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), serão disponibilizadas no Portal das Estatísticas Oficiais após a conclusão do estudo de impacto de quebra de série.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

### Revisões

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões regulares. As revisões resultam da obtenção das estimativas finais para o mês (trimestre móvel) anterior devido à conclusão da recolha do último mês que o compõe. Adicionalmente, as revisões resultam ainda da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação. Por esse motivo, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas revistas de valores não ajustados de sazonalidade do mês de referência anterior.

Para além disso, com o início da nova série de dados do Inquérito ao Emprego em janeiro de 2021 e até serem conhecidos os seus impactos (ver página 11), todas as estimativas mensais de fevereiro de 2011 em diante terão carácter provisório. Consoante o impacto que se venha a observar, estas estimativas poderão ter uma revisão extraordinária, após a divulgação dos resultados do 1.º trimestre de 2021.

### Alguns conceitos:

**Desempregado:** indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

**Empregado:** Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

(continua)

(continuação)

**População residente em idade ativa:** população residente com idade dos 16 aos 89 anos.

**Ativo:** indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

**População ativa:** população formada por todos os indivíduos ativos.

**População ativa alargada:** corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

**Subutilização do trabalho:** indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego mas não disponíveis e os inativos disponíveis mas que não procuram emprego.

**Taxa de desemprego:** taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

**Taxa de emprego:** taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

**Taxa de atividade da população em idade ativa:** taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

**Taxa de inatividade da população em idade ativa:** taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa em idade ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

**Taxa de subutilização do trabalho:** taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) ou o das [Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego](#), ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

**Data do próximo Destaque:**

29 de Abril de 2021: "Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – Março de 2020".

30 de Abril de 2021: *News Release* do Eurostat.